

1 ATA DA 26ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO
2 PAULO – CGCca, REALIZADA EM 27.08.2013.
3 Às dez horas do dia vinte e sete de agosto de dois mil e treze, no Anfiteatro da Zoologia,
4 localizado na Rua do Matão, travessa 14, nº 101, Cidade Universitária “Armando de Salles
5 Oliveira”, do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, realizou-se a 26ª sessão do
6 Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a
7 Presidência do senhor Presidente, Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha, com a presença
8 dos senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença,
9 anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor Presidente** agradeceu a presença dos
10 participantes e iniciou a reunião. **I - Expediente da Presidência. 1.1 – Aprovação da ata da**
11 **última reunião** – O Sr. Presidente colocou a ata da 25ª sessão para aprovação, sem objeções a
12 ata foi aprovada. **1.2 – Palavras e comunicados do Sr. Presidente** – Prof. Dr. Eduardo Falavigna
13 da Rocha deu as boas vindas ao novo Representante de Expressão da Região, o arquiteto Sr.
14 Luiz Felipe de Moraes Neto, subprefeito do Butantã. Deu as boas vindas também aos novos
15 representantes dos funcionários, Sra. Adevanir Borges Tiago da Superintendência de Saúde –
16 titular, Sr. Emilio de Francesco da SAS – titular, Sr. Geraldo José da Cunha da CCE – titular, Sr.
17 Cleone Gonçalves de Souza da CCE – suplente, Sra. Julia Deborah Alves Granato Vidal Solda da
18 SAS – suplente e Sra. Teresa Cristina Nunes Marins da CCE – suplente. **Regimento do Campus**
19 **USP da Capital – CGCca** – Retomou a questão da atualização do Regimento do Conselho
20 Gestor do Campus, a proposta de regimento existente está desatualizada em vista de que
21 aconteceram modificações importantes nas estruturas da USP, propôs a composição de um
22 Grupo de Trabalho, com a participação do Presidente do Conselho, do Prefeito do Campus, da
23 Procuradoria Geral e de três conselheiros para propor as atualizações necessárias, se
24 voluntariaram para participar do grupo os representantes de funcionários, Sra. Adevanir
25 Borges Tiago e Sr. Geraldo José da Cunha, e o docente Prof. Dr. Sérgio França Adorno de
26 Abreu, diretor da FFLCH. 1.2.3. **Festas no Campus** – Falou sobre o tema “Festas”, assunto
27 recorrente nas reuniões do conselho e de problemas no campus, acredita que o tema deve ser
28 tratado no âmbito do campus da capital e dos campi do interior, que também enfrentam esses
29 questionamentos e tem suas especificidades. Sugeriu que o assunto seja pauta também da
30 reunião do conselho de 15 de outubro, falou sobre o procedimento para eventos adotado pela
31 Prefeitura do Campus para orientar e organizar as festas e que são adotados pela maioria das
32 Unidades, sugeriu que esse procedimento seja analisado e passe por aprovação dos CTAs das
33 Unidades. Destacou que o maior número de problemas se deve por reclamações de moradores
34 do entorno e pelo uso abusivo de bebidas. Sr. Geraldo José da Cunha, representante de
35 funcionários, pediu a palavra para defender a realização das festas pelos alunos, que não
36 apresentam maiores problemas e fazem parte da cultura dos alunos. Prof. Dr. Fernando Rei
37 Ornellas pediu a palavra para esclarecer que o protocolo proposto pela Prefeitura com
38 medidas de segurança é seguido pelos alunos sem problemas, a questão crítica é como tratar
39 as festas que são realizadas a revelia, sem seguir as orientações ou comunicações necessárias,
40 a fiscalização nem sempre é possível, foram feitas reuniões com grupos de alunos para
41 esclarecer essas regras, uma das questões que aparecem é a venda de bebidas, acredita que o
42 problema principal são as festas que não seguem as recomendações do protocolo da
43 Prefeitura. Prof. Dr. Waldyr Antônio Jorge, da SAS, pediu a palavra para lembrar que com as
44 renovações do quadro de conselheiros é preciso resgatar a história recente da discussão sobre
45 festas, nos últimos anos houve avanços, pois os presidentes do conselho e gestores da

46 Prefeitura deram continuidade ao assunto, para que as discussões continuem avançando. Prof.
47 Dr. Sérgio França Adorno de Abreu, da FFLCH, pediu a palavra para falar sobre as festas que
48 acontecem em sua Unidade, em uma situação muito complicada de administrar, sem cuidados
49 com a segurança e sem responsáveis pela organização, não sabemos quem contatar sobre a
50 organização, não se sabe que serviços de segurança são contratados e a responsabilidade
51 oficialmente é do diretor. Prof. Dr. José Roberto Cardoso, da Poli, falou sobre a grande
52 quantidade de festas que acontecem na Poli em virtude das diversas organizações de alunos
53 em centros acadêmicos e atléticas, os próprios alunos elaboraram um manual de regras para
54 serem seguidas com cuidados sobre segurança e limpeza. As festas precisam ser aprovadas
55 pela organização dos alunos, pelo diretor da Unidade e pela Prefeitura. A organização dessas
56 festas faz parte da experiência como aluno, o próprio processo de organização é importante
57 para sua formação. Quando ocorrem problemas, se necessário é aberta uma sindicância para
58 apuração. Acredita que a organização dos alunos devem ser convidadas para essa discussão. O
59 Sr. Presidente encerrou o assunto “Festas” com a proposta de formar um Grupo de Trabalho
60 para tratar melhor o tema. Passou a palavra ao Sr. Prefeito para os informes da Prefeitura. **2 –**
61 **Informes da Prefeitura do Campus USP da Capital** – Prof. Dr. José Sidnei Colombo Martini,
62 Prefeito, iniciou agradecendo a presença de todos. Deu as boas vindas aos novos integrantes do
63 Conselho Gestor do Campus. Falou sobre o transporte no campus, com as duas linhas
64 circulares gratuitas para a comunidade USP, ilustrando com gráficos dados dos números de
65 viagens ao longo do ano, mostrando o alto índice de uso do serviço. Mostrou o calendário de
66 obras e serviços da Prefeitura do Campus USP da Capital, algumas obras concluídas e outras
67 em andamento. Dessas obras destacou a revitalização de toda área da Praça do Relógio, da
68 Praça Ramos de Azevedo, o início da instalação do novo Sistema de Iluminação do Campus, a
69 atualização dos totens com informações em inglês e português, em atendimento a solicitação
70 do Programa de Internacionalização da USP e o serviço de compensação ambiental. Falou do
71 Monitoramento da Fauna no campus, realizado pela área de Gestão Socioambiental da PUSP-C
72 com o apoio da FMVZ, com o controle de cães. Mostrou alguns gráficos que ilustram a
73 evolução do controle da fauna, cães, gatos e vetores. Mostrou informações sobre os
74 atendimentos do Serviço de Ambulância do Campus. Falou sobre os projetos abrigados pelo
75 Propesc, são 23 projetos, 4 encerrados e 10 em tratativas, com temas como Raios, Alimentos,
76 Energia, Esporte, Arborização, entre outros. Na área de Gestão de Pessoas destacou os
77 concursos que estão em andamento para o preenchimento de vagas para veterinário,
78 engenheiro, tecnólogo em saneamento e gestão ambiental, e biólogo. Falou também sobre o
79 deslocamento de funcionários atuando em outras Unidades na Capital e no Interior, ressaltou
80 a preocupação da Prefeitura com um grupo de 30 funcionários com dependência química,
81 esses casos estão sendo acompanhados junto ao SESMT/HU. Falou sobre a necessidade de
82 aprovação de alguns Regamentos para uso do campus, principalmente em consideração aos
83 grandes números que envolvem a CUASO, são cem mil pessoas circulando e aproximadamente
84 doze mil vagas de estacionamento. O Regamento sobre Estacionamento em local proibido
85 implica na sinalização de vagas proibidas e em ações possíveis em caso de infração, tendo em
86 vista que a multa dentro do campus não é permitida. A fiscalização será feita com o apoio da
87 Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária. A proposta de portaria com o texto
88 formal foi enviada aos Conselheiros para análise e proposta de aprovação. Profa. Dra. Maria
89 Ângela Faggin P. Leite, do IEB, questionou o item que se refere ao impedimento de entrada de
90 veículos no campus nos casos de recorrência de infração. Prof. Dr. José Sidnei respondeu que

91 como a multa não é uma penalidade possível e se trata de infração recorrente, a retirada do
92 campus e impedimento acabam sendo uma ação efetiva possível, no entanto pede para que
93 outras sugestões sejam enviadas. O Sr. Geraldo José da Cunha, representante de funcionários,
94 questiona a ação da Prefeitura com a aprovação dessa Portaria, tendo em vista que vagas
95 reservadas para carros particulares ainda são permitidas no campus, além do desrespeito às
96 vagas reservadas para idosos e deficientes. Solicita que a votação dessa Portaria seja adiada
97 para que o assunto possa ser melhor discutido entre os envolvidos. O Sr. Prefeito respondeu
98 aos questionamentos explicando que a Prefeitura demarca vagas especiais atendendo os
99 pedidos das Unidades, que são as responsáveis por seus espaços, portanto a Prefeitura não é
100 responsável pela fiscalização do uso dessas vagas, e por isso a necessidade de Regramentos
101 claros e padronizados para o campus. Como ainda existem dúvidas e sugestões com relação ao
102 texto das Portarias o assunto pode ser pautado na próxima reunião, na qual os
103 esclarecimentos detalhados e todas as sugestões propostas podem ser apresentados. Prof. Dr.
104 José Roberto Machado Cunha, do Cebimar, sugere a realização de campanhas educativas,
105 lembrou da importância em abordar também o regramento com relação aos ciclistas. O Sr.
106 Prefeito explicou que como se tratam de temas complexos as soluções estão sendo propostas
107 por partes, o início será focado nos estacionamentos em local proibido. Assim como outros
108 desconfortos enfrentados pela comunidade USP precisam de regramentos, propõe que as
109 portarias sejam retomadas na próxima reunião do Conselho com todos os esclarecimentos
110 necessários, de maneira que todos se sintam confortáveis para a aprovação. A Profa. Dra.
111 Maria Isabel da Silva Leme, vice-diretora do IP, complementa que como as Unidades da USP
112 não possuem as mesmas condições de estacionamento, uma medida igualitária exigirá um
113 estudo. O Sr. Prefeito explicou que esse assunto vem sendo estudado junto ao Reitor e ao
114 Secretário de Transportes do Município, algumas ruas devem passar por alterações, pois não
115 deveriam possuir estacionamento, diversas adequações serão necessárias. O Sr. Cleone
116 Gonçalves de Souza, representante de funcionários, destacou a importância em rever a
117 necessidade de estacionamento próximo ao HU, o público e a necessidade são muito grandes
118 nessa área e a disponibilidade muito restrita. O Sr. Prefeito explicou que justamente por isso a
119 necessidade do regramento, hoje o usuário do campus que cumpre as regras de trânsito são
120 muito prejudicados pelo estacionamento indevido. Destacou a presença da Superintendência
121 do Espaço Físico - SEF na reunião, representada pelos arquitetos Sra. Gema e Sr. Sérgio
122 Assumpção, que também participam dessas discussões e estudos, lembrou que de qualquer
123 maneira o estacionamento para todos no campus é uma possibilidade cada vez mais inviável.
124 Por isso a importância de campanhas para o estímulo do uso do transporte público e da carona
125 solidária. Outro assunto que deve ficar para próxima reunião é o Regramento do Comércio no
126 Campus, pediu a colaboração de todos no envio das sugestões antes da próxima reunião. O Sr.
127 Prefeito continuou sua apresentação falando da campanha educativa para a diminuição do lixo
128 no campus, mostrou o exemplo do Rio de Janeiro, que já adotou a aplicação de multas para
129 quem joga lixo no chão. As próximas campanhas abordarão a carona solidária e o incentivo
130 para deixar o carro em casa. Mostrou as novas estruturas do mobiliário urbano para
131 campanhas institucionais. Falou do atendimento ao público realizado pela Prefeitura por meio
132 do Centro de Informações, do fale conosco do site, da ouvidoria e do USPAtende. Falou sobre
133 a área física da Prefeitura, que passará por mudanças em sua ocupação, com a construção de
134 três novos prédios para abrigar a Prefeitura e a SEF. Ofereceu a palavra ao Subprefeito do
135 Butanta, Sr. Luiz Felipe de Moraes Neto, que ressaltou a importância da parceria entre a

136 Subprefeitura do Butantã e a USP, colocando a Cidade Universitária dentro do Butantã e o
137 Butantã dentro da Cidade Universitária, diversos assuntos estão em andamento e a
138 disponibilidade para novas ações é grande. O Sr. Presidente passou a palavra aos membros do
139 Conselho. Prof. Dr. Martin Grossmann, do IEA, reforçou a importância do regramento, assim
140 como a fiscalização, com relação as festas afirmou que as festas não devem ser evitadas, mas
141 também como vizinho da USP sofre com os excessos, por isso acredita ser de extrema
142 importância as regras claras e para todos. Acredita que a USP sofre pela falta de um local para
143 essas atividades, festas e ações de convivência, como um grande centro acadêmico, uma
144 possível proposta para o próximo Reitor. A Profa. Dra. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto, da
145 FCF, parabenizou as ações e a apresentação do Sr. Prefeito, disse que o enfrentamento com
146 relação ao assunto “Festas” assim como outros regramentos são necessários, reforçou que sua
147 Unidade está pronta para colaborar. O Sr. Geraldo, representante de funcionários, reforçou
148 que a participação dos alunos nessa discussão é importante, parabenizou o Sr. Prefeito e o Sr.
149 Presidente do conselho pela iniciativa em abordar esses assuntos. O Sr. Prefeito esclareceu
150 que os alunos tem assento no conselho, mas que ainda não foram indicados os candidatos
151 eleitos. Agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Nada mais a tratar, eu, Cristina
152 Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital, lavrei a
153 presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do CGCca,
154 Prof. Dr. Carlos Eduardo Falavigna da Rocha.